

TARDE DE

ESPIRITUALIDADE

07 / MARÇO

Ainda não há lugar para as Marias

“Ela deu à luz o seu filho, o primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.” Lucas 2,7

Oração Preparatória

“Senhor, que todas as minhas intenções, ações e operações sejam ordenadas puramente ao serviço e louvor de Vossa Divina Majestade. Amém.” (EE 46).

Pedido de graça

Ter uma relação de intimidade e proximidade que permita acessar na minha essência “o traço de Deus”, pelo SIM de Maria.

Proposta

Resgatar a sensibilidade do feminino que habita em mim e ter novo olhar para a presença da mulher nos diversos lugares da sociedade com dignidade.

Motivação

Entre o cansaço da viagem e o mistério da promessa, encontramos Maria: uma menina, feita mulher, que

transforma a escassez em acolhimento. Ao envolver o filho em faixas e deitá-lo na manjedoura, ela não apenas cuida do recém-nascido, mas ensina ao mundo que, onde a sociedade fecha as portas, o amor feminino abre caminhos e constrói um lar.

Ela deu à luz. No silêncio de uma gruta a força de Maria desafiou a falta de “lugar” e o desamparo. Lucas narra que “não havia lugar na hospedaria”, mas, Maria provou que o coração de uma mulher, é espaço sagrado que habita Deus, e que, pode dilatar-se. Ela não reclamou a falta de conforto; ela preparou o lugar para a Salvação aterrissar, com o que tinha em mãos.

O SIM de Maria ecoa para os imprevistos e revezes da vida e abre possibilidades até então invisíveis. Enquanto o mundo estava ocupado demais e não tinham olhos para notar Deus, Maria mira no essencial. Suas mãos que envolveram o menino, são as mesmas que nos convidam hoje a refletir: **“Como nós mulheres (homens) de fé, estamos ocupando os espaços vazios do mundo com o cuidado e a ternura?”**

Maria nos ensina com seu gesto de cuidado, quando envolve o menino em faixas, de que é possível reagir com espiritualidade no cotidiano, no chão da vida. É no gesto simples, despretensioso que se expõe o Sagrado, que se acolhe o Divino.

Enfaixar o menino, simboliza também, a capacidade feminina de abraçar e nutrir. Para a mulher hoje, isso reflete a busca por manter um coração fiel, que protege o que é essencial das pressões externas.

O uso de panos simples e a manjedoura rompem com as expectativas humanas de grandeza. Isso valida a jornada de mulheres que, mesmo sem recursos,

constroem espaços de dignidade para si e para os seus.

Como Maria, a mulher é convidada ao silêncio interior para processar as complexidades da vida sob a ótica da fé.

O SIM de Maria não foi apenas verbal, mas concretizado no esforço físico do cuidado diário. Assim como Jesus valorizou as mulheres no sua vida pública, o nascimento humilde reforça que o valor feminino não reside no status social, mas, na missão.

Texto Bíblico

Lucas 2,7

Provocações

- A presença feminina tem espaço com acolhida na sua vida? No seu coração?
- Valoriza o cuidado, o esforço e o lugar da MULHER na sua vida e na sociedade?
- O que posso fazer no concreto da vida, para favorecer o desabrochar da força feminina, esse amor de Mãe, no lugar que Deus prepara?

Revisão da oração

- O que rezei?
- O que senti? Como me senti?
- Qual o apelo de Deus para mim?



PASSOS PARA A ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO

DISPOR-SE

Após a escolha de um texto bíblico, busque um **lugar tranquilo** que ajude a concentrar e a rezar, encontre uma **posição corporal** confortável para permanecer o tempo de oração determinado.

PREPARAR-SE

Fazer **silêncio** interior e exterior. **Respirar** lentamente por várias vezes. Em seguida, tomar consciência que está na presença de Deus e com devoção fazer o sinal da cruz.

SITUAR-SE

Conversar com Deus sobre o desejo de estar em sintonia com Ele e fazer a oração preparatória proposta por Santo Inácio: *“que todas as minhas intenções, ações e operações sejam ordenadas puramente ao serviço e louvor de Sua Divina Majestade” (EE 46).*

MEDITAR

Depois de ler o texto bíblico algumas vezes, fechar a Bíblia e com os olhos fechados, usar a imaginação para entrar na cena descrita. **Ver** as pessoas que participam do mistério contemplado. **Ouvir** o que as pessoas dizem. **Observar** o que as pessoas fazem. Como elas procedem diante do Senhor. Colocar um **olhar** demorado sobre Jesus, prestando atenção nas suas palavras. **Focar** na cena sem querer explicar ou entender, **apenas viver** esse momento ao lado de Cristo. Observar as pessoas. Participar da cena. **Estar presente**, por meio da imaginação e da fé, deixando que a Palavra de Deus transforme a vida.

REVISAR

Conversar com Deus sobre o que experimentei na contemplação. **Falar, escutar, pedir, louvar, perguntar, silenciar** segundo os sentimentos experimentados na oração. Encerrar a oração rezando um **Pai Nosso** ou aquilo que brotar no coração. Por fim, **recordar** o encontro com Deus e **anotar** no caderno espiritual aquilo que foi mais importante na oração.